

---

---

## Relatório Mensal

### I - Tributos

#### IMPOSTO DE RENDA

Após o período de entrega de declaração de imposto de renda recomenda-se, principalmente aos que tiveram dificuldades neste ano, planejar ao longo de 2005 a entrega da próxima declaração. Infelizmente muitos não têm tempo de organizar sua vida tributária, porém isso pode prejudicar o contribuinte no momento de prestar explicações à Receita Federal. Recomenda-se aproveitar que as informações tributárias ainda estão presentes na memória, para planejar, pois depois de 31 de dezembro pouco resta a se fazer, tudo deve ser planejado e executado ainda no ano de exercício.

As principais informações que devem ser previstas são:

- Se o contribuinte teve alguma dificuldade neste ano, verificar possibilidades de minimizar problemas para a próxima declaração;
- Verificar nível ideal de contribuições para planos de previdência (para quem declara através do modelo completo);
- Organizar as informações geridas ao longo do ano como recibos médicos e livro caixa (profissionais liberais);
- Guardar informações de compra e venda de bens (valor da transação, nome e CPF/CNPJ do comprador/vendedor e comissões).

Planejar com antecedência deixará o contribuinte mais tranquilo e agora pode ser o momento ideal para que isso seja efetuado sem muito trabalho.

### II - Investimentos

#### RENDA FIXA

O Banco Central elevou para 19,5% ao ano a taxa Selic, o que representa uma taxa mensal de 1,5%. A alta da inflação continua preocupando, de acordo com o IGPM e com o IPCM (índices de inflação calculados pela Fundação Getúlio Vargas) tivemos uma alta nos preços de 2,4% e 2,8% respectivamente, nos 4 primeiros meses deste ano. Isso representa uma alta anual de aproximadamente 7,6%.

Recomenda-se manter o posicionamento em Renda Fixa pós-fixada (DI) e manutenção dos investimentos em pré-fixados.

Uma oportunidade que pode ser benéfica para investidores de longo prazo são os títulos do governo federal indexados à inflação. NTN-C e NTN-B seguem o IGPM e o INPC respectivamente. Estes títulos estão pagando uma média de 8,5% (IGPM) e 10,5% (IPCA) de juros ao ano acima dos índices (inflação). Considerando que nos últimos 37 anos, a aplicação financeira que mais rendeu foi o mercado de ações com alta próxima a 8% ao ano acima da inflação, esses títulos são uma opção fantástica. Outra vantagem desses títulos é o fato de pagarem juros diretamente na conta do investidor, o que beneficia muito as pessoas que estão em uma fase de "aposentadoria", pois dessa forma não terão o sentimento de resgate de aplicação (como aluguel de imóveis).

Maiores informações sobre como adquirir esses títulos podem ser encontradas no site: [www.tesourodireto.gov.br](http://www.tesourodireto.gov.br)

## ACÇÕES

As ações tiveram uma queda de mais de 6% em abril, de acordo com o Ibovespa (principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo), e seguiram a tendência mundial de redução à exposição em ativos de maiores riscos. Os índices de ações norte-americanos, Dow-Jones e Nasdaq caíram 2,9% e 3,9%, respectivamente, no mês de Abril. O mercado financeiro está oscilando muito, pois há muita incerteza com relação à economia mundial, principalmente à dos EUA, porém o investidor deve ser cauteloso para não tomar decisões precipitadas. Não parece conveniente resgatar aplicações neste momento e também pode estar cedo para novas posições neste mercado.

## DÓLAR

A moeda americana voltou a se desvalorizar perante o Real e chegou à mínima desde maio de 2002. O principal argumento para essa queda foi a continuidade de recordes da Balança Comercial (Diferença entre Exportação e Importação) que alcançou saldo positivo de US\$ 3,8 bilhões somente no mês de abril.

Recomenda-se manutenção das posições e grande atenção à Balança Comercial brasileira, pois se acredita que esta cotação do Real frente ao dólar poderá reduzir gradativamente as exportações e o mercado reagirá com uma alta da moeda americana.

### **Taxas e Rentabilidades**

	<b>Abril</b>	<b>2005</b>
<b>Inva3</b>	<b>-5,83%</b>	<b>-5,8%</b>
<b>Benchmarks</b>		
CDI	1,41%	5,6%
IBOV	-6,64%	-5,2%
IBX	-7,60%	-3,8%
IPCM	0,80%	2,8%
DÓLAR	-5,06%	-4,6%
EURO	-5,69%	-10,1%

Fonte: Banco Central, Bovespa, Cetip, FGVdados e Omar Camargo CCV.

Ótimos Investimentos.

**Raphael Cordeiro, CFP™**  
Consultor Financeiro  
[rc@raphaelcordeiro.com.br](mailto:rc@raphaelcordeiro.com.br)  
41 – 3023 4580

*Somos um escritório que presta serviços de Consultoria de Investimentos e em Finanças Pessoais e temos como missão proteger e multiplicar o dinheiro dos nossos clientes.*

*Não nos responsabilizamos por quaisquer decisões que sejam tomadas com base nas informações apresentadas e afirmamos que todas as informações contidas são baseadas em variáveis incertas.*